



ASPECTOS DA GESTÃO PATRIMONIAL NA UNIOESTE/CAMPUS DE TOLEDO - PR

Débora Patrícia Rambo
Unioeste/Campus de Toledo – PR
deborarambo@hotmail.com

Márcio Alberto Goebel
Unioeste/Campus de Toledo – PR
ma.goebel@hotmail.com

Introdução

A gestão patrimonial é muito importante e deve ser bem conduzida em qualquer tipo de organização, mesmo as sem fins lucrativos. As organizações podem fazer uso desta gestão como forma de manter controle e organização sobre a utilização do patrimônio. Sendo assim as universidades públicas tem o dever de zelar pelo controle interno, sendo este indispensável, e adequar seus procedimentos por meio de todos seus colaboradores que utilizam diariamente bens pertencentes ao patrimônio das mesmas (SANTOS, 1997).

A gestão patrimonial compreende atividades relativas à aquisição, utilização, movimentação, saída e transferência de bens de uma organização, fazendo parte da área administrativa das organizações e assunto desenvolvido na disciplina de administração do Curso de Secretariado Executivo da Unioeste/Campus de Toledo – PR, o que é importante, uma vez que o profissional desta área estará envolvido neste contexto em diversos momentos, pois como assessores e articuladores administrativos encontrarão nas suas atividades a necessidade de utilizar o patrimônio da empresa para atender as solicitações administrativas, como por exemplo, a organização de eventos.

A fim de entender aspectos mais profundos deste assunto desenvolveu-se um estudo e uma análise da Gestão Patrimonial da Unioeste/ Campus de Toledo – PR, para o qual foi aplicado um questionário aos colaboradores da instituição, a fim de estudar o comportamento quanto a gestão patrimonial bem como levantar possíveis falhas existentes no processo de comunicação, avaliando também o nível de conhecimento dos colaboradores da instituição no que se refere à gestão patrimonial. Faria e Suassuna (1982) ressaltam a importância do processo de comunicação na eficiência e eficácia dos procedimentos administrativos.

Metodologia

Este trabalho caracteriza-se como estudo de caso, com coleta de dados primários e análise qualitativa e quantitativa (LAKATOS e MARKONI, 1991). Por ser um trabalho científico, utilizou-se da pesquisa bibliográfica, por meio livros e artigo sobre o tema de gestão patrimonial e comunicação. Para a análise da gestão patrimonial da Unioeste/*Campus* de Toledo foi elaborado e aplicado um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, auto-aplicável, o qual foi pré-testado. O questionário foi aplicado no segundo semestre de 2009, pessoalmente e também via email.

Optou-se por uma amostragem não probabilística e não aleatória, buscando-se a maior representatividade possível de retorno dos questionários. Os mesmos foram distribuídos para 206 colaboradores de um total de 231, ou seja, para 89,18% do quadro de colaboradores, tendo retorno de 138 questionários, o que representa uma abrangência de 59,74% dos colaboradores. Para esta amostragem considera-se um erro amostral de 5,5%. Posteriormente realizou-se a análise e interpretação dos dados obtidos com os questionários.

Resultados e discussões

Os resultados da pesquisa apontaram que um número elevado de colaboradores (65,94%) avaliam o processo de comunicação e informação do *campus* como regular, ruim e péssimo, ou seja, 100% dos agentes universitários temporários pesquisados conceituam, o processo de comunicação e informação do *campus* de regular e péssimo, seguido de 83,34% dos docentes temporários, 81,08% dos docentes efetivos, 75% dos técnicos, 68,51% dos agentes universitários efetivos e 38,7% dos estagiários, sendo que apenas 31,16% do total de colaboradores pesquisados consideram como bom ou ótimo, o que fortalece a necessidade de revisão dos procedimentos adotados quanto ao processo de comunicação, pois a correta utilização dos meios adequados tende a ter forte influência sobre o nível de conhecimento dos quadro colaborativo sobre aspectos da gestão patrimonial.

Verificou-se também que 48,55% dos colaboradores pesquisados têm nenhum ou pouco conhecimento do processo de gestão patrimonial da Unioeste/*Campus* de Toledo, índice significativo que representa praticamente a metade do público estudado. Do total pesquisado, 63,77%, nunca buscou informações, poucas vezes buscou, ou também, não teve a oportunidade de buscar orientações sobre o processo de gestão patrimonial do *campus*, o qual consta na Instrução de Serviço nº001/2008 da PRAP - Pró Reitoria de Administração e Planejamento (UNIOESTE, 2008).

O estudo também mostra que 78,98% dos colaboradores da instituição, já emprestaram algum bem ou equipamento de alguma sala que não tenha sido a sua para alguma finalidade, índice este que confirma observações preliminares.

Quando questionados se após o empréstimo fazia-se a devolução, 88,41% dos pesquisados, afirmaram ter sempre devolvido o bem ou equipamento que emprestou. Levando-se em consideração de que o empréstimo deve ser feito por meio de termos de empréstimo – procedimento da gestão patrimonial – questionou-se também, se os colaboradores utilizam estes termos de empréstimo. Os resultados mostram que, 57,25% dos colaboradores pesquisados nunca

utilizam termos de empréstimo, 14,49% utilizam algumas vezes e 6,52% o utilizam raramente. Tendo assim, dados de que somente 20,29% dos pesquisados fazem sempre o uso deste termo para empréstimos de bens e equipamentos patrimoniados pela instituição.

Conclusão

No desenvolvimento deste trabalho, verificou-se que a administração patrimonial é um assunto ainda não muito abordado em livros e trabalhos científicos, mesmo sendo muito importante para as organizações e para o profissional em Secretariado Executivo. Na instituição objeto do estudo, verificou-se que, muitos dos colaboradores da instituição não têm conhecimento do processo de gestão patrimonial, sendo que alguns colaboradores conhecem os procedimentos, porém, não os aplicam no seu dia a dia. Ressalta-se que a gestão patrimonial tem uma grande importância dentre as atividades administrativas, ainda mais no contexto de instituições públicas onde os recursos são escassos. Wrasse e Goebel (2007) corroboram ao estudar um grupo de congregações religiosas, afirmando que as falhas existentes num processo de gestão patrimonial tendem a acarretar diversos prejuízos patrimoniais, tanto de ordem operacional como financeiro, uma vez que o patrimônio representa investimento e deve ser administrado evitando-se desperdícios. Exalta-se aqui que o desenvolvimento do trabalho proporciona ao profissional de Secretariado Executivo a oportunidade de visualização de contextos organizacionais, aplicação de conceitos e desenvolvimento de práticas adquiridos no decorrer do curso, além de oportunizar a possibilidade de solução dos problemas identificados na organização e o crescimento profissional no que se refere à gestão patrimonial.

Referências

FARIA, A. Nogueira; SUASSUNA, Ney Robinson. **Comunicação na administração**. Ed. – Rio de Janeiro: LTC, 1982.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

SANTOS, Gerson dos. **Administração Patrimonial**. Florianópolis: Papa- livro, 1997.

UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná. PRAP–Pró Reitoria de Administração e Planejamento - **Instrução de Serviço nº001/2008**. (mimeo).

WRASSE, Lílian; GOEBEL; Márcio A. A Administração patrimonial no contexto de um grupo de congregações religiosas. **Revista Expectativa**: Cascavel, v. 06, n. 06, p. 159-156, 2007.